



XXXIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE CARDIOLOGIA

22 a 24 de Abril de 2012

Tivoli Marina Vilamoura

PROGRAMA PROVISÓRIO

CONFERÊNCIAS

Conferência 1

CARDIOLOGY IN EUROPE: CHALLENGES FOR THE 21st CENTURY

Michel Komajda

Conferência 2

INNOVATIVE APPROACHES TO THE FUTURE MANAGEMENT OF CHF

Bernard Gersh

Conferência 3

ROLE OF TAVI PROCEDURES IN THE TREATMENT OF AORTIC STENOSIS IN 2012

Jean Fajadet

SIMPÓSIOS

Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e

Sociedade Espanhola de Cardiologia

HEART TEAM - CONTROVÉRSIAS NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA MITRAL

Doença mixomatosa da válvula mitral- quando operar o doente assintomático?
Tratamento da insuficiência mitral degenerativa- plastia ou substituição valvular?
Limites da cirurgia na IM funcional
Quando estão indicadas as terapêuticas percutâneas?

Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e

Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos

HEART TEAM - INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA

Ventilar ou não ventilar? - eis a questão
Inotrópicos- *status* actual e perspectivas futuras
Assistência ventricular no séc. XXI
Como manusear o doente infectado

Simpósio 1 da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e

Sociedade Brasileira de Cardiologia

DO DIAGNÓSTICO À TERAPÊUTICA APÓS O ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO

Detecção de isquemia miocárdica após reperfusão coronária e o tratamento conservador: análise comparativa dos métodos diagnósticos
Angina de peito após EAM: seleccionando a melhor estratégia de revascularização miocárdica
Prescrição de novos fármacos para o tratamento da insuficiência cardíaca: um avanço consistente?
Tratamento da fibrilhação auricular: quais as novas intervenções baseadas em evidências

Simpósio APEGSAUDE

HEART TEAM - CUSTOS EM CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA

Como otimizar a gestão de um serviço de cardiologia
Como otimizar a gestão de um serviço de cirurgia cardíaca
A perspectiva do administrador
Como gerir os dispositivos de elevado custo - disponibilidade e sua aplicação?

**Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e
Sociedade Europeia de Cardiologia**

**GUIDELINES IMPLEMENTATION - THE DIFFERENCE BETWEEN THE "IDEAL WORLD" AND THE
"REAL WORLD"**

Treatment of non-ST elevation MI in Portugal - Results of the ACS National registry
Why do we see a gap between guidelines and the "real world" practice?
Myocardial revascularisation in Portugal-Results of the PCI National registry
How can we promote a more efficient implementation of guidelines in Europe?

**Simpósio 2 da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e
Sociedade Brasileira de Cardiologia**

APLICAÇÃO DAS GUIDELINES DA ESC NA PRÁTICA CLÍNICA

Caso clínico 1 - Síndrome Coronária Aguda sem supradesnivelamento do segmento ST
As recomendações baseadas nas *guidelines* em vigor
Caso clínico 2 - Revascularização miocárdica na doença coronária multiarterial
As recomendações baseadas nas *guidelines* em vigor

**Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e
Sociedade Portuguesa de Pneumologia**

HEART TEAM - CORAÇÃO E PULMÃO- INTERACÇÕES E PATOLOGIA

IC e DPOC- fronteiras e otimização terapêutica
IC e HTP- como abordar
Falência do VD-avaliação e terapêutica
IC e apneia do sono

**Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e
Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardiorádica e Vascular**

HEART TEAM - O DOENTE COM PRÓTESE VALVULAR

Quando considerar uma prótese valvular normofuncionante?
Terapêutica anti-trombótica nas próteses valvulares - qual a evidência?
Trombose de prótese - uma complicação para o cardiologista ou para o cirurgião?
Abordagem percutânea de *leaks* valvulares - indicações e resultados

**Simpósio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e
Associação Portuguesa de Clínicos Gerais**

HEART TEAM - SEGUIMENTOS NOS DOENTES CARDIOLÓGICOS:

Seguimento deve ser centrado na medicina geral e familiar
Seguimento no Hospital até quando após um evento cardiovascular
Unidades de cuidados de saúde continuados
Como facilitar a articulação Unidade de Saúde Familiar / Centro Hospitalar

CONTRÓVERSIAS

Controvérsias 1

NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR ASSOCIADA A DOENÇA VALVULAR

A ablação cirúrgica é o melhor tratamento para restabelecer o ritmo sinusal
A ablação por cateter é o melhor tratamento para restabelecer o ritmo sinusal

Controvérsias 2

DOENTE COM SCA SEM SUPRA DE ST E DOENÇA DO TRONCO COMUM

O hemodinamista pode revascularizar - O Syntax é o maior
A doença do TC é para ser tratada por CABG - As recomendações da ESC

Controvérsias 3

AS GUIDELINES DA FA PRECISAM DE SER ACTUALIZADAS?

Sim, porque...
Não, porque...

Controvérsias 4

CONTRÓVERSIAS NA ESTENOSE AÓRTICA LOW-FLOW LOW-GRADIENT

Substituição valvular aórtica melhora os resultados nos doentes com fracção de ejeção preservada.: Pró e Contra
Reserva contráctil deve ser sistematicamente avaliada em doentes com fracção de ejeção diminuída.: Pró e Contra

Controvérsias 5

COMO PROCEDER A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA HÍBRIDA

- Perspectiva cirúrgica
- Perspectiva intervencionista

Controvérsias 6

DOENTE COM PROBABILIDADE BAIXA/INTERMÉDIA DE DOENÇA CORONÁRIA - A AVALIAÇÃO INICIAL DEVE SER:

- Anatómica
- Funcional

MESAS-REDONDAS

Mesa Redonda 1

HEART TEAM - CARDIOPATIAS CONGÉNITAS – SEGUIMENTO A LONGO PRAZO

- Mortalidade inevitável?
- Re-operações e outras complicações
- Papel dos vasodilatadores pulmonares
- Qualidade de vida no adulto operado

Mesa Redonda 2

NOVAS FORMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

- Alimentos funcionais no tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares
- Micronutrientes em cardiologia
- Dieta e processo inflamatório: estado da arte
- Progressos das *guidelines* da AHA

Mesa Redonda 3

A ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI: NOVOS DESAFIOS

- Sistemas de informação e padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem
- A telemonitorização na avaliação do risco cardiovascular global
- A função do colégio de especialidade médico-cirúrgica
- Insuficiência cardíaca: como podem os enfermeiros estar envolvidos?

Mesa Redonda 4

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM OLHAR SOBRE A EUROPA

- Planos estratégicos de cuidados fundamentados na evidência científica
- Via Verde Coronária: a realidade de um centro hospitalar do interior
- A doença cardiovascular e a atuação dos enfermeiros na comunidade
- Controlo de saúde e monitorização em cardiologia: uma opção ou uma intervenção?

Mesa Redonda 5

AVANÇOS RECENTES EM CARDIOLOGIA

- Ecocardiografia tridimensional: da investigação à prática clínica
- Sensores hemodinâmicos: o futuro nos dispositivos implantáveis?
- Ablação simpática da artéria renal: uma nova arma terapêutica?
- Balões revestidos com fármacos

Mesa Redonda 6

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS

- Identificação dos adultos assintomáticos que se encontram em alto risco de eventos cardiovasculares
- Novos desenvolvimentos do SCORE e as recomendações para a prevenção cardiovascular
- Testes cardíacos na avaliação do risco em adultos assintomáticos
- Evidências sobre os benefícios clínicos do diagnóstico da aterosclerose subclínica

Mesa Redonda 7

MIOCARDIOPATIAS RARAS: PODEM FAZER O FAVOR DE AS MOSTRAR?

- Como diagnosticar a miocardiopatia restritiva?
- A terapêutica de substituição enzimática na doença de Anderson-Fabry é bem sucedida?
- Quão cuidadosos deveremos ser antes de diagnosticar a presença do ventrículo esquerdo não-compactado?
- Como compreender a doença de Takotsubo?

Mesa Redonda 8

HEART TEAM - ABORDAGEM DA DOENÇA CORONÁRIA EM OCTAGENÁRIOS

- Epidemiologia da doença coronária em octagenários
- A abordagem deve basear-se no tratamento médico
- Papel e particularidades da PCI em octagenários
- Papel e particularidades da cirurgia coronária em octagenários

Mesa Redonda 9

HEART TEAM - TERAPEUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA E CDI NA IC

- Que doentes beneficiam de CRT-P e a quem colocar CRT-D?
- O fosso entre as *guidelines* e a prática clínica
- Lições recentes e análises de custo-efetividade
- O que o cardiologista Clínico deve saber sobre complicações de CRTs e CDI?

Mesa Redonda 10

INSUFICIENCIA CARDIACA E EXERCICIO - O QUE TEMOS DE SABER

- Efeitos do exercício nos doentes com IC
- Resultados dos estudos clínicos
- Exercício - quando, quanto, qual, como?
- Consensus document* da HFA of ESC

Mesa Redonda 11

HEART TEAM - DOENTE COM SCA COMPLICADO

- Doente em choque cardiogénico
- Doente com hemorragia major
- Cirurgia cardíaca no doente coronário agudo
- Síndrome Cardiorenal

Mesa Redonda 12

HEART TEAM - FARMACOTERAPIA CARDIOVASCULAR NO MUITO IDOSO - UM DESAFIO CONSTANTE

- Níveis de evidência do benefício clínico dos fármacos mais importantes
- Ajustes posológicos relacionados com a idade e insuficiências de outros sistemas orgânicos
- Interação medicamentosa, particularidades no muito idoso
- Complexidade da terapêutica médica na prática clínica: exemplos práticos

Mesa Redonda 13

HEART TEAM - O EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: PROGRAMAS ADAPTADOS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS

- Intervenção de exercício após síndrome coronária aguda
- Intervenção de exercício em doentes com sistemas de CDI/CRT
- Intervenção de exercício no transplantado cardíaco
- Programa domiciliário de reabilitação cardíaca

Mesa Redonda 14

HEART TEAM - ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA EM PORTUGAL – UM ANO DEPOIS DO STENT FOR LIFE

- Angioplastia Primária – a realidade actual em Portugal e na Europa
- Como melhorar o transporte pré-hospitalar?
- Como reduzir os tempos a nível intra-hospitalar. Realidade Portuguesa (incluindo Manchester)
- Futuro da Angioplastia Primária em Portugal - Programa STENT FOR LIFE

Mesa Redonda 15

O QUE É QUE UM CARDIOLOGISTA CLÍNICO DEVE SABER DA BIOLOGIA MOLECULAR?

- É a terapêutica com células estaminais uma terapêutica viável de regeneração miocárdica após enfarte do miocárdio?
- A genética pode ajudar-me no diagnóstico clínico em Cardiologia, em 2012?
- Até que ponto a aterosclerose é uma doença imunológica?
- A biologia molecular ao serviço do clínico

Mesa Redonda 16

HEART TEAM - O DOENTE DEPOIS DO STENT

A selecção dos doentes é cada vez mais importante
Como seguir o doente revascularizado percutaneamente?
Restenose e trombose de *stent* - o que fazer a seguir ?
Como controlar e prevenir a progressão da doença coronária após angioplastia

Mesa Redonda 17

ENSINO PRÉ E PÓS GRADUADO DA CARDIOLOGIA - PAPEL DAS SOCIEDADES CIENTÍFICAS E DAS UNIVERSIDADES

A perspectiva da Universidade
A perspectiva da SPC
A perspectiva Europeia
A perspectiva dos Estados Unidos da América
A perspectiva do Jovem Cardiologista

Mesa Redonda 18

MIOCARDIOPATIAS HEREDITÁRIAS - O ABC DO DIAGNÓSTICO

Conceito e classificação das miocardiopatias
Miocardiopatia hipertrófica: uma entidade de muitas faces
Miocardiopatia dilatada : *tips and tricks*
Miocardiopatia arritmogénica do VD: chamem o Dr House

Mesa Redonda 19

HEART TEAM - REVELANDO OS SEGREDOS DO VENTRÍCULO ESQUERDO HIPERTRÓFICO

À busca de fenocópias
O coração do atleta: critérios de exclusão de miocardiopatia hipertrófica
O genotipo determina o prognóstico na miocardiopatia hipertrófica?
Factores de risco na miocardiopatia hipertrófica: a imagiologia é importante?

Mesa Redonda 20

HEART TEAM - DOENÇA CARDIOVASCULAR NA MULHER

Dificuldades no diagnóstico cardiovascular nas mulheres
Terapêutica hormonal substitutiva - algo de novo desde o WHI?
Resultados cirúrgicos nas mulheres
As mulheres com HTA são diferentes dos homens?

Mesa Redonda 21

HEART TEAM - O QUE HÁ DE NOVO NO TRATAMENTO DA HTA

Avanços no tratamento farmacológico da HTA
Termoablação dos adenomas SR
Desinervação da artéria renal
Tratamento da estenose da artéria renal

Mesa Redonda 21

RESSÍNCRONIZAÇÃO CARDÍACA: QUESTÕES RELEVANTES

Qual é o doente ideal para CRT? O que sabemos hoje?
Papel da CRT no tratamento de doentes classe II da NYHA
Optimizar a terapêutica médica num doente já com CRT
O doente é um não *responder* – o que podemos fazer

Mesa Redonda 23

FIBRILHAÇÃO AURICULAR: ASPECTOS CONTROVERSOS

Ablação por cateter: afinal para quem e quando?
Afinal a Dronedarona vem ou não substituir a Amiodarona?
Opções farmacológicas na cardioversão
Na prática clínica o que esperar dos novos anticoagulantes. Vantagens e problemas

Mesa Redonda 24

HEMORRAGIA NO SINDROME CORONÁRIO AGUDO: "THE DARK SIDE OF THE MOON"?

Avaliação do risco hemorrágico: poderá ser tão importante como o risco isquémico?
Estratégias de redução do risco hemorrágico na Unidade Coronária: da utilização correcta dos anti-trombóticos ao limiar para transfusão
Como reduzir o risco hemorrágico no Laboratório de Hemodinâmica?
Como abordar o doente com SCA e hemorragia activa?

Mesa Redonda 25

PREVENÇÃO APÓS O EAM: QUANDO É QUE "LOW IS TOO LOW"?:

- No controlo da pressão arterial
- No controlo da glicemia
- Na redução dos valores de LDL
- Na redução da frequência cardíaca

Mesa Redonda 26

HEART TEAM - REGURGITAÇÃO MITRAL FUNCIONAL (FUNCTIONAL MITRAL REGURGITATION)

- Fisiologia do anel mitral e fisiopatologia da RM isquémica por 3D-Eco
- Quantificação da gravidade e importância para a decisão da estratégia terapêutica
- Intervenção percutânea Mitral: para quem e que parâmetros de imagem obrigatórios
- De que informação ecocardiográfica necessita o cirurgião na insuficiência mitral isquémica?

Mesa Redonda 27

HEART TEAM - AS TÉCNICAS DE IMAGEM NA PERSPECTIVA DO CLÍNICO/UTILIZADOR

- Papel da imagem neurohormonal na IC
- Como pode a Angio TC facilitar a vida do cardiologista de intervenção
- A imagem ao serviço do arritmologista
- A RMC na consulta de insuficiência cardíaca

Mesa Redonda 28

HEART TEAM - DESAFIOS CLÍNICOS EM CARDIOLOGIA

- Caso clínico 1
- Discussão
- Caso clínico 2
- Discussão

Mesa Redonda 29

HEART TEAM - IATROGENIA EM MEDICINA CARDIOVASCULAR

- A utilização inapropriada dos meios auxiliares de diagnóstico
- Como prevenir o erro da terapêutica farmacológica
- Laboratório de hemodinâmica - quais os principais problemas?
- Dispositivos electrónicos implantáveis - como decidir nas indicações controversas

Mesa Redonda 30

CONHECER A REALIDADE NACIONAL PARA A MELHORARNO FUTURO. REGISTOS NACIONAIS

- O que é que podemos aprender com os registos?
- Registos em miocardiopatias: racional e expectativas futuras
- Registo da fibrilhação auricular: Estrutura e objectivos
- Registos em cirurgia cardíaca: Estado actual e perspectivas futuras

Mesa Redonda 31

HEART TEAM - CARDIOPATIAS CONGÉNITAS: IMPORTÂNCIA DO VENTRÍCULO DIREITO

- Avaliação imagiológica do ventrículo direito: estado da arte
- Disfunção sistólica do ventrículo direito: como identificar e tratar?
- O ventrículo direito na tetralogia de *Fallot* operada
- O ventrículo direito após o "switch" auricular na d- transposição das grandes artérias

Mesa Redonda 32

ANGIOPLASTIA COMPLEXA, BENEFICIO EM DOENTES COMPLEXOS

- Doentes diabéticos com doença de 3 vasos
- Doentes operados com oclusão de pontagens
- Doentes com calcificação coronária e doença difusa recusados para CABG
- Doentes em choque com SCA
- Doentes com angor e oclusões totais crónicas

Mesa Redonda 33

EVOLUÇÕES RECENTES NO TRATAMENTO DA IC CRONICA

- Modulação da frequência cardíaca
- Antagonistas dos receptores mineralocorticoides
- Alterações do metabolismo do ferro - tratamento
- Células estaminais

Mesa Redonda 34

HEART TEAM - AVANÇOS RECENTES NA TERAPÊUTICA ANTI-AGREGANTE E ANTI-TROMBÓTICA

Os novos anticoagulantes orais na prevenção do AVC
Como seleccionar e combinar os anticoagulantes e antiagregantes nos SCA?
Os novos anticoagulantes na profilaxia trombótica em doentes com FA submetidos a cardioversão, ablação e dispositivos
Como reverter e tratar as complicações hemorrágicas dos novos fármacos anticoagulantes

Mesa Redonda 35

HEART TEAM - CONCEITOS EMERGENTES NA HIPERTENSÃO PULMONAR

A obesidade como causa comum de HTP
Treat and repair: que esperança para os doentes com cardiopatias congénitas?
A complexidade dos casos multifactoriais: aparência ou realidade?
Células progenitoras endoteliais como potenciais alvos terapêuticos

Mesa Redonda 36

HEART TEAM - REABILITAÇÃO CARDÍACA: ASPECTOS EM DESTAQUE

Avaliação económica da reabilitação cardíaca
Avaliação cardiofuncional para a prática de exercício físico
Prescrição de exercício físico
O controlo de qualidade dos programas de reabilitação: Como avaliar o desempenho de uma equipa multidisciplinar?

Mesa Redonda 37

REFERENCIAÇÃO PARA INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA EM CARDIOPATIA ESTRUTURAL

Para oclusão percutânea de *Foramen Ovale* Patente
Para oclusão percutânea do AAE
Para implantação percutânea da V. Pulmonar
Para implantação percutânea de endopróteses aórticas

Mesa Redonda 38

MIOCARDITES / PERICARDITES: ESTADO DA ARTE

Manuseamento do derrame pericárdico e do tamponamento cardíaco: resultados preliminares do inquérito Pan-Europeu 2010-2011
Desafios diagnósticos e tratamento actual da pericardite constritiva
Estado da arte no diagnóstico da miocardite aguda
Terapêutica anti-viral e imunomodulação na miocardite

Mesa Redonda 39

ETIOLOGIA DA SÍNCOPE RECORRENTE: FISIOPATOLOGIA E OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Mecanismos subjacentes à síncope reflexa e de causa cardíaca
Importância do registador de eventos implantável
Teste de *tilt*: que resultados esperar e o que fazer
Eficácia do *tilt training* no tratamento da síncope reflexa

Mesa Redonda 40

HEART TEAM - IMAGEM MULTIMODAL NA CARDIOPATIA ESTRUTURAL

A perspectiva da intervenção coronária
A perspectiva da intervenção na doença congénita
A perspectiva dos arritmologistas de intervenção
A perspectiva do cardiologista clínico
A perspectiva da cirurgia cardíaca

Mesa Redonda 41

HEART TEAM - A REFLEXÃO A QUE A TROIKA NOS OBRIGA:

A re-utilização do material de uso único. Porque não?
Proximidade ou afastamento / Concentração ou dispersão?
Adoptar as recomendações da ESC ou adaptar à realidade nacional?
A equidade está garantida?

Mesa Redonda 42

HEART TEAM - PREVENIR A MORTE SÚBITA ARRÍTMICA: UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS NÓS

Prevalência da morte súbita na Europa e factores associados

INEM: o novo paradigma do transporte pré-hospitalar

Impacto dos cardioversores-desfibrilhadores na sobrevida: quão grandes são os benefícios?

Implementação de um programa de DAE na comunidade: realidade portuguesa e europeia

Mesa Redonda 43

AVALIAÇÃO DO CORAÇÃO DIREITO E HIPERTENSÃO PULMONAR

O papel da eletrocardiografia

Avaliação ecocardiográfica

Prova de esforço cardiopulmonar

O papel da hemodinâmica